

Reaberta

A Prefeitura de Morrinhos anunciou ontem que a **UTI** do Hospital Doutor Philemon Xavier de Oliveira foi reaberta. Segundo a nota oficial "**A saúde pública de Morrinhos viveu um momento histórico com a reabertura oficial da Unidade de Terapia Intensiva Dr. Valdevan Afonso da Silva. Muito mais do que a entrega de melhorias estruturais, o evento celebrou a conquista da autonomia do município, que passa a operar a unidade sob gestão própria, eliminando a dependência de empresas terceirizadas para o atendimento de alta complexidade. O grande diferencial deste novo modelo é a implementação da regulação própria. Na prática, isso significa que a UTI agora está à disposição direta da comunidade de Morrinhos, garantindo que quem precisa de suporte intensivo encontre vagas e atendimento imediato dentro da própria cidade**". A nota diz ainda que



a estrutura foi totalmente adequada para oferecer um serviço mais ágil e humanizado, contando com profissionais especializados e focados na realidade local. A solenidade contou com a presença de importantes lideranças, como o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno

Peixoto, e o presidente da **AGM**, além de vereadores e secretários municipais. Na reabertura a UTI contou com o recebimento de novos repasses para a manutenção da unidade: o deputado Bruno Peixoto destinou um milhão de reais em recursos para a saúde do município, somados a um repasse de cem mil reais, feito pela Câmara de Vereadores de Morrinhos. A nota finaliza afirmando que "*Com a reabertura, Morrinhos inicia um capítulo de mais eficiência e cuidado direto com a vida. "Assumir a nossa própria UTI é garantir que o morrinhense tenha o socorro que precisa na hora certa, com uma gestão transparente e voltada para a nossa gente*", destacou o prefeito Maycllyn Carreiro durante o ato.

Situação grave

Estava habituado a ler, ver e ouvir notícias sobre as guerras no mundo e nelas, ataques de um país a outro, com drones contendo explosivos. Ontem vi na TV uma notícia sobre esse tipo de ataque, mas aqui em Goiás. O atentado com drones e granada, que não foi realizado por uma falha na execução, entre 15 e 17 de janeiro, foi motivado por uma dívida agrícola de um milhão e meio de reais, segundo a Polícia Civil. O alvo era um produtor rural e o artefato seria solto no quintal da casa onde vive com a família. Três pessoas foram presas no Mato Grosso quando retornavam para Goiás, na segunda-feira. O ataque só não foi bem-sucedido porque os dois drones colidiram com uma palmeira no jardim de uma casa, localizada na Vila Leonor, em Itaberaí. Com a queda das aeronaves, a proprietária encontrou os artefatos e acionou a Polícia Militar. No dia dos fatos, devido ao alto poder de destruição dos explosivos, o Batalhão de Operações Especiais de Goiânia foi acionado para realizar a detonação controlada no local.